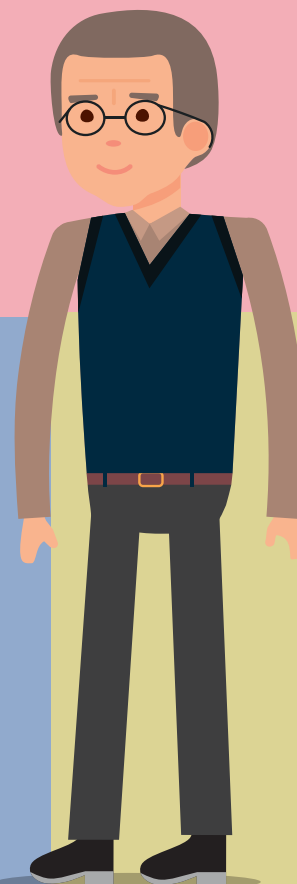


O QUE PRECISO
SABER SOBRE

**DOENÇA VALVAR
REUMÁTICA?**



Universidade Federal da Bahia
Reitor: João Carlos Salles Pires da Silva
Vice-Reitor: Paulo César Miguez de Oliveira

Instituto de Saúde Coletiva
Diretora: Isabela Cardoso de Matos Pinto
Vice-diretora: Ana Luiza Queiroz Vilasbôas

Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia
Diretora: Carolina de Souza Machado
Vice-diretora: Maria Enoy Neves Gusmão

Hospital Ana Nery
Diretor Geral: Luiz Carlos Santana Passos

Residência em Saúde Coletiva com área de concentração em Doenças Cardiovasculares
Coordenadora: Sônia Cristina Lima Chaves
Vice-coordenadora: Monique Azevedo Esperidião

Organizadores:
Évila Pimentel Araújo
Ana Carla Carvalho Coelho

Colaborador:
Armênio Costa Guimarães

Diagramação e ilustração:
Cairo Luna de Melo

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Universitário de Bibliotecas (SIBI/UFBA),
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Araújo, Évila Pimentel
O que preciso saber sobre Doença Valvar Reumática?
/ Évila Pimentel Araújo. -- Salvador, 2018.
15 f. : il

Orientadora: Ana Carla Carvalho Coelho.
Coorientador: Armênio Costa Guimarães.
Cartilha educativa (Residência em Saúde Coletiva
com área de concentração em Doenças Cardiovasculares) --
Universidade Federal da Bahia, UFBA, 2018.

1. Cardiopatia Reumática. I. Coelho, Ana Carla
Carvalho. II. Guimarães, Armênio Costa. III. Título.

APRESENTAÇÃO

Caros leitores,

Vocês estão recebendo a cartilha **“O que preciso saber sobre Doença Valvar Reumática?”** cujo objetivo é esclarecer algumas dúvidas relacionadas à Doença Valvar Reumática, aspectos relacionados à prevenção e tratamento.

A ideia de criação deste material surgiu no decorrer da minha vivência enquanto enfermeira residente em um hospital referência em cardiologia no estado da Bahia. As vivências com os usuários do serviço me fizeram perceber o quanto as dúvidas poderiam influenciar no cuidado com a saúde e na qualidade de vida destes (as) usuários (as).

Construímos este informativo através de uma conversa entre três personagens chamados Pedro, Vera e Damiana que possuem Doença Valvar Reumática. Pedro fez cirurgia de troca valvar por prótese valvar mecânica e Vera por prótese valvar biológica. Damiana, por sua vez, ainda fará a cirurgia de troca valvar.

Esperamos que esta cartilha seja mais um recurso para ajudá-lo (a) no cuidado a sua saúde e lhe convido a multiplicar e construir com os nossos personagens os conhecimentos aqui relatados, divulgando entre seus familiares, amigos e colegas.

Agradeço a todos (as) que contribuíram para a elaboração desta cartilha, em especial aos (as) participantes da pesquisa que colaboraram com a primeira etapa da construção deste trabalho.

Desejo a todos (as) muita saúde e uma ótima leitura!

Évila Pimentel Araújo

OLÁ PESSOAL, VAMOS INICIAR UM BATE-PAPO SOBRE DOENÇA VALVAR REUMÁTICA?

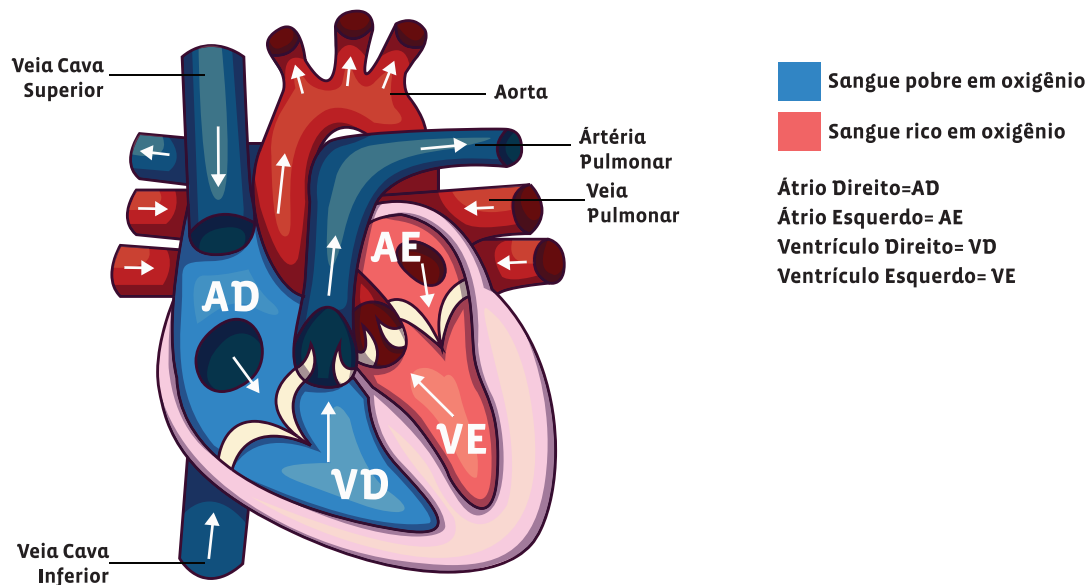
VAMOS SIM! INCLUSIVE, EU E PEDRO, TROUXEMOS UMA CARTILHA QUE A ENFERMEIRA NOS DEU ANTES DE FAZER A CIRURGIA DE TROCA VALVAR.

ISSO MESMO! ACHO QUE A CARTILHA PODERÁ NOS AJUDAR A ENTENDER MELHOR SOBRE O ASSUNTO. VAMOS LER?

VAMOS!

Conhecendo o coração

O coração é um órgão que funciona como uma bomba, relaxando e se contraindo com o objetivo de enviar e receber sangue. O sangue pobre em oxigênio chega ao lado direito do coração e é enviado até o pulmão para ser oxigenado. Depois esse sangue rico em oxigênio retorna pelo lado esquerdo do coração e é enviado para todo o corpo.



Na figura acima podemos observar que o coração é formado por quatro cavidades (04 partes), duas localizadas na parte de cima chamadas átrios e duas localizadas na parte de baixo chamada ventrículos.

Na saída de cada uma dessas cavidades chamadas de átrios e ventrículos existem as valvas cardíacas que servem para direcionar o fluxo de sangue em um único sentido. Quando o sangue passa pelas valvas ocorre o fechamento das mesmas, impedindo o refluxo de sangue para a cavidade cardíaca anterior.

E QUANTAS VALVAS EXISTEM NO NOSSO CORAÇÃO?
E QUAIS SÃO ELAS?

ISSO AÍ EU SEI PESSOAL!
EXISTEM QUATRO VALVAS NO CORAÇÃO
E ELAS SÃO CHAMADAS DE:
TRICÚSPIDE, PULMONAR, MITRAL E AÓRTICA.

EXATAMENTE DAMIANA!
OBSERVE COMIGO O QUE DIZ A CARTILHA:

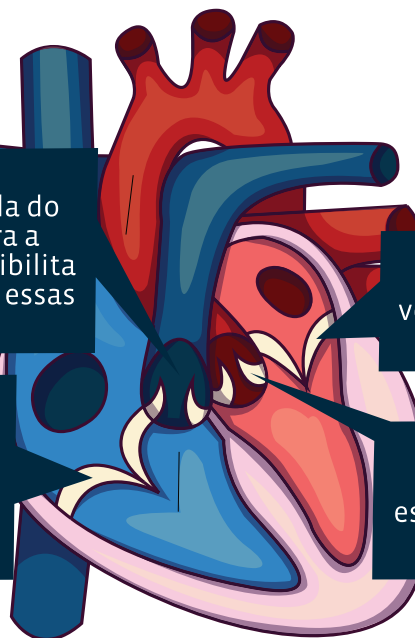
Valvas cardíacas e sua localização

PULMONAR:
está localizada na saída do ventrículo direito para a artéria pulmonar e possibilita o fluxo sanguíneo entre essas duas estruturas.

TRICÚSPIDE:
está localizada entre o átrio direito e ventrículo direito e possibilita o fluxo de sangue entre eles.

MITRAL:
está localizada entre o átrio esquerdo e o ventrículo esquerdo e possibilita o fluxo de sangue entre eles.

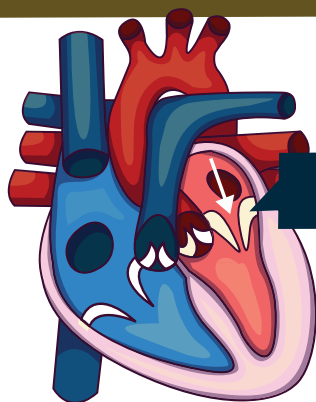
AÓRTICA:
está localizada na saída do ventrículo esquerdo para a aorta e possibilita o fluxo de sangue entre essas duas estruturas.



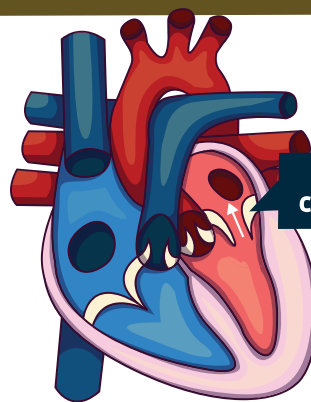
MAS, QUAL É A RELAÇÃO ENTRE AS VALVAS CARDÍACAS E O PROBLEMA DO MEU CORAÇÃO, VERA?

DAMIANA,
É EM UMA OU MAIS DAS QUATRO VALVAS DO CORAÇÃO QUE SE ENCONTRA O PROBLEMA DAS PESSOAS QUE TÊM DOENÇA VALVAR. AS DOENÇAS QUE ATINGEM AS VALVAS DO CORAÇÃO, CHAMADAS DE VALVOPATIAS, DEIXAM AS VALVAS COM ESTENOSE E/OU COM INSUFICIÊNCIA. VAMOS LER COMIGO O QUE DIZ A CARTILHA ABAIXO:

Estenose e insuficiência valvar, o que isso quer dizer?



Valva com estenose



Valva com insuficiência

A figura acima mostra uma valva mitral com estenose, em que a abertura da valva está estreitada dificultando a passagem do sangue.

Já esta mostra uma valva mitral com insuficiência, ou seja, a valva não se fecha bem, causando retorno do sangue para a cavidade cardíaca anterior.

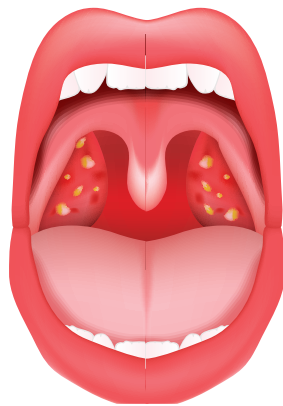
A estenose e a insuficiência valvar são caracterizadas também pelo aumento de uma ou mais cavidades do coração.

MAS, O QUE PODERIA TER CAUSADO ISSO E QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS? JÁ OUVI ALGUNS NOMES DE DOENÇAS COMO FEBRE REUMÁTICA E DOENÇA VALVAR REUMÁTICA. O QUE ISSO QUER DIZER?

ÓTIMAS PERGUNTAS, DAMIANA!
VEREMOS ISSO A SEGUIR.

Febre Reumática e Valvopatia Reumática: O que é e quais as consequências dessas doenças?

A Febre Reumática é uma consequência de uma reação do organismo a uma infecção de garganta que não foi diagnosticada ou tratada adequadamente provocada por uma bactéria (estreptococo beta-hemolítico do grupo A). Essa doença pode atingir as articulações, o coração, o cérebro e a pele. Quando ela atinge a valva do coração e causa consequências é chamada de Valvopatia Reumática.



infecção de garganta



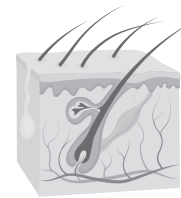
ARTICULAÇÕES



CORAÇÃO



CÉREBRO



PELE

E VOCÊ SABE O QUE AS PESSOAS SENTEM QUANDO TÊM ESSAS DOENÇAS?

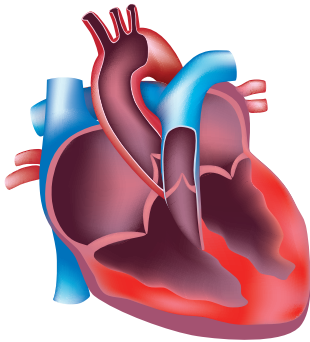
LEMBRO QUE DURANTE MINHA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA TIVE INFEÇÕES DE GARGANTA, SENTIA DOR, ÀS VEZES TINHA FEBRE... DEPOIS DE ALGUNS DIAS APARECIA UM CANSAÇO, CALOR E DOR NAS JUNTAS... É ISSO QUE AS PESSOAS SENTEM?

SIM!
PORÉM, EXISTEM INFEÇÕES DE GARGANTA CAUSADAS POR VÍRUS QUE PROVOCAM SINTOMAS PARECIDOS E POR ISSO É IMPORTANTE NÃO SE AUTOMEDICAR E PROCURAR O SERVIÇO DE SAÚDE.

VERDADE!
MAS, EXISTEM OUTROS SINTOMAS QUE A PESSOA PODE APRESENTAR?

EXISTEM E VAMOS LER DAQUI A POUCO. TAMBÉM VAMOS LER SOBRE OS SINAIS E SINTOMAS DA DOENÇA VALVAR REUMÁTICA, QUE É UMA CONSEQUÊNCIA DA FEBRE REUMÁTICA.

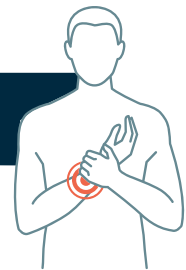
Sinais e sintomas da Febre Reumática



Cardite (inflamação do coração) que pode causar vários sintomas e sinais.

Inflamação das camadas do coração que pode causar aumento dos batimentos do coração, palpitações, sopros (alteração no coração que provoca o surgimento de um som extra), lesões nas valvas do coração, etc.

Inchaço (edema), calor e dor nas articulações dos joelhos, cotovelos, tornozelos e punhos (artrite aguda).



Manchas vermelhas (eritema marginatum).



Caroços (nódulos) em baixo da pele.



Além disso, a pessoa pode apresentar movimentos rápidos, involuntários e desordenados que são acentuados em situações de estresse e esforço e desaparecem durante o sono.

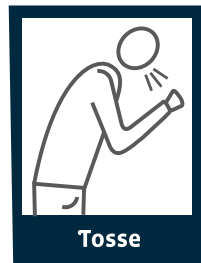
Sinais e sintomas da Doença Valvar Reumática



Palpitações



Dor na caixa torácica (dor no peito)



Tosse



Sopro cardíaco



Dificuldade para respirar principalmente aos esforços (subir escadas, arrumar a casa, carregar peso, pentear o cabelo, etc.)

Agora que você sabe que uma infecção de garganta não tratada adequadamente pode levar a pessoa a ter Febre Reumática e a desenvolver problemas na valva do coração, previna-se contra novos surtos e fique atenta a saúde das pessoas do seu convívio! É importante procurar o serviço de saúde em caso de aparecimento de infecções de garganta. A Febre Reumática pode ser evitada!

AGORA PEDRO,
EU TENHO UMA DÚVIDA.

DIGA!

É SOBRE OS TIPOS DE PRÓTESES VALVAR...
VOCÊ ME FALOU QUE COLOCOU PRÓTESE
VALVAR MECÂNICA E VERA A PRÓTESE VALVAR
BIOLÓGICA, MAS QUAL É A DIFERENÇA?

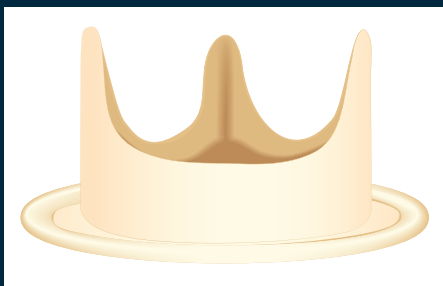
ÓTIMA PERGUNTA, DAMIANA!
VAMOS LER SOBRE ISSO AGORA.

Tipos de prótese valvar

Por vezes, quando uma ou mais de uma das valvas cardíacas naturais não funcionam bem, existe a necessidade de substituir a valva por uma prótese valvar a fim de imitar os movimentos normais de abertura e de fechamento das valvas naturais. As próteses valvares cardíacas podem ser:

Biológica

Na maioria das vezes, são de origem porcina (porco) ou bovina (boi). Elas são tratadas em substâncias químicas para evitar rejeição.



Prótese Biológica

Vantagens

- Normalmente não precisa utilizar anticoagulantes (medicamento que serve para diminuir a formação de trombos/coágulos no sangue)*;
- É silenciosa;
- É recomendada para mulheres em idade fértil.

Desvantagens

- Geralmente tem uma duração menor quando comparada a prótese valvar mecânica.

*Se a pessoa tiver fibrilação atrial (tipo de arritmia cardíaca que faz com que os átrios tremam ao invés de contrair-se de forma eficiente) precisará tomar anticoagulante ou se tiver um risco alto de desenvolver formação de trombos.

Mecânica

Geralmente são feitas de materiais artificiais como ligas metálicas e carbono pirolítico.



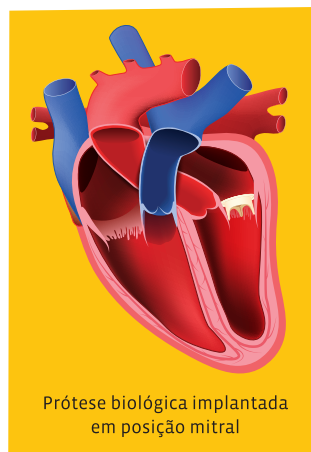
Prótese mecânica

Vantagens

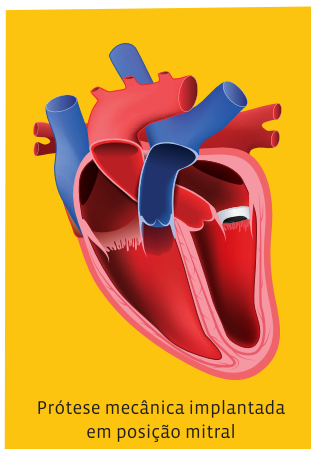
- Geralmente não se desgastam ao longo do tempo e por isso têm maior duração. Sendo assim, pode não precisar ser trocada.

Desvantagens

- Precisa utilizar anticoagulante;
- Maior chance de desenvolver formação de trombos no sangue (coágulos);
- Não é silenciosa. Faz um barulhinho tipo o click do relógio;
- Nas mulheres em idade fértil devem ser evitadas, pois aumentam o risco de malformação fetal e de hemorragia no feto devido ao uso do anticoagulante.



Prótese biológica implantada em posição mitral



Prótese mecânica implantada em posição mitral



Você agora talvez esteja se perguntando se poderá fazer exames como ressonância magnética, passar em porta de bancos com detectores de metal...Não é mesmo?

Pois bem, a resposta é sim! Pois, atualmente o material que reveste a prótese mecânica (carbono pirolítico) apresenta compostos químicos não reativos. Além disso, esse material apresenta alta biocompatibilidade e baixa taxa de corrosão.

DAMIANA VOCÊ ENTENDEU A DIFERENÇA DE CADA UMA DAS PRÓTESES?

ENTENDI PEDRO! E AGORA COMPREENDO QUE QUE A PRÓTESE MECÂNICA SERÁ A MELHOR OPÇÃO PARA MIM, JÁ QUE DESCOBRI RECENTEMENTE QUE TAMBÉM TENHO ESSE TIPO DE ARRITMIA QUE DIZ A CARTILHA E POR CONTA DISSO JÁ VOU TER QUE USAR ANTICOAGULANTE.

ISSO MESMO, DAMIANA! NO SEU CASO SIM, MAS PARA VERA A MELHOR OPÇÃO FOI A PRÓTESE BIOLÓGICA, JÁ QUE NA ÉPOCA ELA TINHA DIFICULDADES PARA FAZER O EXAME DE SANGUE. E POR FALAR EM CUIDADOS TENHO QUE CONFESSAR QUE VERA É SUPER CUIDADOSA COM A SAÚDE, ATÉ HOJE ELA NÃO ATRASA UM DIA DA BENZETACIL!

EXAME DE SANGUE? BENZETACIL? AGORA ESTOU CHEIA DE DÚVIDAS! PARA QUÊ TUDO ISSO?

NÃO SE PREOCUPE DAMIANA! IREMOS LER SOBRE OS CUIDADOS QUE DEVEMOS TER APÓS CIRURGIA DE TROCA VALVAR NAS PRÓXIMAS PÁGINAS!

AHH...QUE BOM!



Lembre-se que a escolha pelo tipo de prótese deve ser uma decisão compartilhada entre você e os profissionais de saúde que lhe acompanha. Eles prezarão por sua segurança e autonomia!

Prevenção secundária da febre reumática

Você sabia que possivelmente mesmo depois da cirurgia de troca valvar por qualquer tipo de prótese você precisará tomar a penicilina benzatina (benzetacil) a cada 21 dias?

Mesmo depois de colocar a prótese valvar, a depender de alguns fatores pessoais, você precisará fazer o uso da penicilina benzatina (benzetacil) a cada 21 dias para evitar novos surtos de Febre Reumática, o que poderia prejudicar a saúde do seu coração. Em relação aos fatores pessoais e ao tempo de uso da benzetacil, você deverá discutir isso com o seu médico/equipe de saúde.

Aproveite o espaço abaixo e anote a data da última e da próxima administração da benzetacil:

Data da última administração da 	Data da próxima administração da 

*Caso seja alérgico a benzetacil, procure seu médico que ele o ajudará a resolver essa demanda.

Fique ligado:

Uma boa higiene bucal é fundamental para prevenir infecções no coração. Além disso, antes da realização de alguns procedimentos (odontológicos, respiratórios, etc.) se recomenda o uso de antibióticos. Converse com seu médico sobre em quais procedimentos é necessário o uso do antibiótico para prevenir infecções que podem atingir o coração.




TUDO TRANQUILO ATÉ O MOMENTO, DAMIANA?
ALGUMA DÚVIDA?

POR ENQUANTO, SIM.
TUDO TRANQUILO E
SEM DÚVIDAS.

QUE JOIA, DAMIANA!
PORQUE AGORA FALAREMOS SOBRE
ALGUNS CUIDADOS NECESSÁRIOS
AO USAR O ANTICOAGULANTE ORAL
CHAMADO VARFARINA.

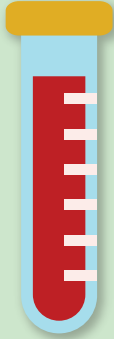
OPA, ESSE ASSUNTO
MUITO ME INTERESSA!

Cuidados necessários ao utilizar anticoagulante (varfarina)




A pessoa que possui prótese valvar mecânica, arritmia (fibrilação atrial) ou tenha um alto risco de desenvolver formação de trombos precisará usar anticoagulante, por exemplo, a varfarina (também conhecida como marevan, coumadin, etc.) nos dias e horários conforme indicado pelo médico ou outro profissional de saúde capacitado.

Ao utilizar a varfarina, é preciso fazer o acompanhamento frequente e rigoroso de um exame chamado RNI (Relação Normalizada Internacional) que serve para medir o tempo de coagulação do sangue e auxiliará no acompanhamento do uso do anticoagulante.



As pessoas que utilizam anticoagulantes precisam que o RNI esteja em uma faixa terapêutica adequada, a qual varia de acordo com a doença e características pessoais.



PERGUNTE A EQUIPE DE SAÚDE QUE LHE ACOMPANHA QUAL A FAIXA TERAPÊUTICA ADEQUADA DO RNI PARA VOCÊ. ISSO É MUITO IMPORTANTE! FIQUE LIGADO!

RNI abaixo da faixa terapêutica aumenta o risco de desenvolver trombos e conseqüentemente pode interferir no funcionamento da prótese mecânica, aumentar o risco de ter infarto, acidente vascular cerebral (derrame), etc.

RNI acima da faixa terapêutica adequada aumenta a chance de desenvolver hemorragias/sangramentos.

Cuidados necessários ao utilizar anticoagulante (varfarina)

Caso haja a necessidade de algum tipo de manipulação dentária, é preciso informar ao dentista sobre o uso permanente de anticoagulante oral, o qual não poderá ser suspenso, a não ser que, em casos específicos, seu médico autorize a suspensão.



Ao utilizar a varfarina é preciso ter atenção com o consumo de vitamina K para evitar interferência na ação do anticoagulante.

Existem remédios e chás que interferem na ação do anticoagulante. Por isso, se você usa alguma medicação ou chá, lembre-se de falar para o profissional de saúde. Essa informação é muito importante para o ajuste da dose da varfarina!



O consumo de alimentos que contém vitamina K durante o uso do anticoagulante **não é proibido**, contudo, deve-se ingerir uma quantidade constante (mesma frequência e quantidade) desses alimentos para que o RNI não diminua ou aumente demais.

De acordo com a quantidade de vitamina K dos alimentos e o peso corpóreo da pessoa pode-se ingerir esses alimentos com segurança...

Já que esse assunto de vitamina K e uso de anticoagulante tem muitos detalhes, aí vai uma dica: converse com uma nutricionista ou com outro profissional de saúde que entenda sobre o assunto, creio que eles te ajudarão e depois da conversa acredito que você se sentirá mais seguro em relação ao consumo de vitamina K durante o uso de anticoagulante.



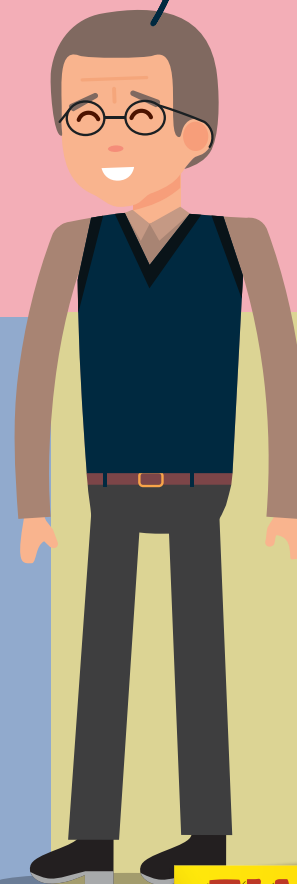
É importante saber que existe alimentos com baixo, médio e grande teor (concentração) de vitamina K a fim de manter uma ingestão equilibrada. Exemplos de alimentos com grande quantidade de vitamina K: repolho, couve flor crua, espinafre cru, abacate, óleos, gorduras, etc.

**QUE LEGAL PESSOAL!
AGORA ENTENDI MELHOR SOBRE ESSE ASSUNTO.**

FICO FELIZ QUE TENHA ENTENDIDO, DAMIANA!
TEM ALGUMA OUTRA DÚVIDA?

POR ENQUANTO NÃO.
DEPOIS DESSE BATE-PAPO ME SINTO MAIS TRANQUILA,
POIS AGORA CONHEÇO UM POUCO MAIS SOBRE A DOENÇA
E TAMBÉM SOBRE ALGUNS CUIDADOS QUE
DEVO TER APÓS FAZER MINHA CIRURGIA.

QUE COISA BOA, DAMIANA!
FICO CONTENTE EM TER TE AJUDADO!



FIM

REFERÊNCIAS

CUPPER, N.; MITCHELL, D.A.F. Distúrbios Cardíacos Inflamatórios e Estruturais. In: CAMERA, I.M.; BUCHER, L.; LEWIS, S.L.; HEITKEMPER, M.M.; DIRKSEN, S.F. Tratado de Enfermagem Médico-cirúrgica- Avaliação e Assistência dos Problemas, Rio de Janeiro: Elsevier, 2000. Cap.37, p.841.

KLACK, K; CARVALHO, J.F. Vitamina K: Metabolismo, Fontes e Interação com o Anticoagulante Varfarina. Rev Bras Reumatol., São Paulo, v. 46, n.6, p. 398-406, 2006.

MAREVAN: Varfarina sódica. Rio de Janeiro: Farmoquímica S/A. Bula de remédio.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA E DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA. Diretrizes Brasileiras para Diagnóstico, Tratamento e Prevenção da Febre Reumática da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Arq Bras Cardiol., v. 93, n.3, 18p., 2009.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretriz Brasileira de Valvopatias-SBC 2011 / I Diretriz Interamericana de Valvopatias - SIAC 2011. Arq Bras Cardiol., v. 97, n.5, 67p., 2011.